



S. PAIO DE ANTAS  
— ESPOSENDE —

ANO V N.º 50  
SETEMBRO DE 1962

Composição e Impressão:  
Escola Tipog. da Oficina de S. José  
— BRAGA —

Não há, talvez, frase mais vulgar e mais ouvida do que esta: «Não tenho

tempo» e apesar disso é esse o dom mais certo que Deus concede a todos os que vivem. Só não tem tempo quem já morreu. Desde que fomos colocados no mundo e na vida, começámos uma marcha solene e irreversível no «Tempo». E este tempo que Deus nos concede para realizarmos a nossa vida na terra e assim ganharmos a eternidade, é um altíssimo e precioso dom, que nunca saberemos agradecer suficientemente.

É tão precioso este dom que os homens sensatos o medem nas suas mínimas fracções para assim melhor o aproveitarem.

É tão precioso este dom que os condenados do Inferno, dariam o mundo todo, se pudessem, em troca de um minuto para fazerem um bom acto de contrição. É que um

## Um dom de Deus

minuto pode bastar para ganhar o Céu ou para merecer o Inferno.

«É preciso aproveitar o tempo», é outra frase que se ouve muito, mas algumas vezes, num sentido incorrecto ou incompleto. De facto, pode alguém ter uma actividade muitíssimo grande, andar sempre com o pensamento cheio de sonhos a realizar, cheio de tarefas a cumprir e, contudo, não aproveitar o tempo, antes o desperdiçar, se, com todos esses trabalhos, esquece ou prejudica a salvação da sua alma.

Aproveitar o tempo é caminhar na virtude e no dever; perder tempo é encher a alma de defeitos, imperfeições e pecados.

É por isso que todos os que trabalham, quer na nossa terra quer longe dela, devem ter em conta que só aproveitam verdadeira-

(Continua na 5.ª página)

No próximo dia 11 de Outubro, dia da Maternidade divina de Nossa Senhora, inaugurar-se-á solenissimamente o Concílio Ecuménico do Vaticano II.

«Concílio Ecuménico é a reunião dos Pastores de toda a Igreja Católica, convocada pelo legítimo sucessor de S. Pedro — o Papa — por ele, ou seu delegado presidida, para tomar decisões acerca da vida da Igreja Universal. A palavra «ecuménico» não tem outros significado, senão este: universal.

## Concílio Ecuménico

Que temos nós com o Concílio?

Muito. MUITÍSSIMO. O Concílio é para bem de toda a Igreja. E nós somos a Igreja — todos os baptizados que professam a fé e doutrina de Jesus Cristo, participam dos seus Sacramentos e obedecem aos pastores constituídos por Ele.

O Concílio é para bem das nossas almas, de todas as almas.

Os seus frutos dependem de nós até certa medida. O Concílio é uma graça extraordinária de Deus e a graça de Deus consegue-se por meio da oração e dos sacramentos. Da nossa oração, pois, dependerá o fruto do Concílio.

Vamos, portanto, rezar fervorosamente pelo êxito do Concílio Ecuménico.

À noite, nas nossas casas, não faltará o terço por esta intenção.

E no mês de Outubro, todos os dias antes da Santa Missa, o rezaremos na igreja com a mesma finalidade.

Não esqueçais: o Concílio é para nós. O nosso Prelado lá estará para depois nos comunicar as suas decisões.

## Baptizados

*Na Igreja Paroquial de S. Pato de Antas receberam o Sacramento do Baptismo :*

No dia 28/5, *António da Cruz Laranjeira*, filho de Manuel Alves Laranjeira e de Albina Alves da Cruz, residentes no lugar de Azevedo. Faleceu a 1/6, depois de confirmado;

— No dia 29/5, *Maria Letícia Ferreira Laranjeira*, filha de Napoleão Meira Laranjeira e de Acidália Ferreira Alvarães, residentes no lugar de Belinho; faleceu a 9/8;

— No dia 31/5, *Martinho Viana Saleiro*, filho de José Afonso Vaz Saleiro e de Maria de Lourdes Pereira Viana, residentes no lugar de Azevedo;

— No dia 6/6, *Maria Inês Gonçalves de Meira Torres*, filha de Manuel Augusto Viana de Meira Torres e de Maria Saleiro Gonçalves, residentes no lugar de Belinho;

— No dia 10/6, *Jorge Carlos da Cruz Azevedo*, filho de Manuel da Cruz Azevedo e de Amélia da Cruz Azevedo, residentes no lugar da Pereira; no mesmo dia, *Joaquim Pereira Neiva*, filho de Armando de Almeida Torres Neiva e de Umbelina Dias Pereira, residentes no lugar de Azevedo;

— No dia 23/6, *Manuel Augusto Moreira Gonçalves*, filho de Manuel da Cruz Gonçalves e de Maria de Fátima Caramalho Moreira, residentes no lugar de Guilheta;

— No dia 24/6, *Maria dos Anjos Eiras Novo*, filha de José Narciso Novo e de Maria Gonçalves Eiras, residentes no lugar de Azevedo. Faleceu no dia 6/7, depois de confirmada;

— No dia 13/7, *Lino Narciso da Costa*, filho de José Vieira da Costa Portas e de Ermelinda Cachada Narciso Novo, residentes no lugar do Monte;

— No dia 19/8, *Maria Lúcia Abreu de Barros*, filha de Amadeu Pereira de Barros e de Rosária Rodrigues de Abreu, residentes no lugar da Estrada;

— No dia 26/8, *António da Cunha de Sá*, filho de João Moreira de Sá e de Cândida Lapeiro da Cunha residentes no lugar de Guilheta; no mesmo dia, *Maria dos Anjos da Silva Maciel*, filha de António da Costa Maciel e de Maria Pereira da Silva, residentes no lugar de Guilheta;

— No dia 2/9, *António da Cunha Plácido*, filho de Manuel Salgueiro Neto Plá-

cido e de Amélia Lapeiro da Cunha, residentes no lugar de Guilheta;

— No dia 8/9, *Maria Fernanda Caseiro Baeta*, filha de Manuel Barbosa Baeta e de Celina de Sousa Caseiro, residentes no lugar de Guilheta;

— No dia 9/9, *Manuel Augusto Rolo da Cunha*, filho de Manuel Augusto Pereira da Cunha e de Maria Preciosa de Abreu Rolo, residentes no lugar de Guilheta;

— No dia 16/9, *Maria de Lourdes Laranjeira Afonso*, filha de José Alves Rolo Afonso e de Cândida Alves Laranjeira, residentes no lugar do Monte;

— No dia 17/9, *Manuel da Costa Rodrigues*, filho de Crispim Pires Rodrigues e de Joaquina Gonçalves da Costa, residentes no lugar da Estrada.

## Casamentos

No dia 4/8, *José Dias Laranjeira*, do lugar da Estrada, e *Maria Ângela Pires Rodrigues*, do lugar de Guilheta; *Domingos de Sousa Frade* e *Maria Cândida Ribeiro da Cruz*, ambos de Guilheta; e, ainda no mesmo dia, *José Leites da Costa* e *Maria Rodrigues*, ambos do lugar do Monte.

— No dia 8/9, *Albino Santa Martinha Dias*, natural de Forjões, e *Maria Laranjeira na Costa*, do lugar do Monte.

— No dia 16/9, *Gonçalo Maria Loureiro Bacelar*, natural de S. Clemente de Basto, e *Lúcia de Jesus Sá da Costa*, do lugar da Estrada.

«O que Deus uniu jamais o homem pode separar»  
O vosso Reitor deseja-vos muitas felicidades.

## Óbitos

*Maria Fernanda Rodrigues*, de 8 anos de idade, filha de Albina Rodrigues Cachada, residente no lugar do Monte, faleceu a 9/7.

— *Arminda da Costa Cruz*, de 68 anos de idade, casada com Carlos Alves da Cruz, residentes no lugar do Monte, faleceu a 11/7.

— *Fernando Vieira Moreira*, de 6 meses de idade, filho de Manuel Moreira e de Adelaide Pires Vieira, faleceu em 19/7.

— *Maria de Fátima Freitas Moreira*, de 3 meses de idade, filha de José Rodrigues Meira e Maria Adelaide Martins de Freitas, faleceu em 23/8.

— *Serafim Gonçalves Crespo*, de 28 anos de idade, casado, faleceu a 19/9.

# F E S T A

D E

## Nossa Senhora das Vitórias

Foi nos dias 7 e 8 de Julho que se realizaram as grandes festividades, em honra de Nossa Senhora das Vitórias.

Estamos todos de parabéns, pela maneira como foram concorridas e pelos forasteiros que nesse dia nos visitaram.

Foram abrilhantadas por duas Bandas de Música como de costume, sendo uma da nossa terra e a outra a Banda Musical das Celdas das Taipas.

A comissão agradece a todos os seus conterrâneos a maneira como foram recebidos, não esquecendo, dum modo muito especial todos aqueles que se encontram ausentes, dentro e fora da Mãe Pátria, trabalhando pela vida ou servindo a Pátria.

Junto enviamos uma relação de todos que, nesse dia, longe de nós, não se esqueceram de Nossa Senhora com um pouco das suas economias para que as suas Festividades não perdessem o brilho dos anos anteriores.

### Recebemos do Brasil

	Cruzeiros
António Alves da Cruz Faria . . . . .	2.000,00
Amadeu Martins Meira . . . . .	2.000,00
Neireides Martins Meira . . . . .	1.000,00
Sebastião Alves Caseiro . . . . .	1.000,00
Teodoro Martins Ledo . . . . .	2.000,00
João Meira . . . . .	2.000,00
António Meira Portela . . . . .	1.000,00
José Gonçalves Portela . . . . .	1.000,00
Filipe Gonçalves Cardante . . . . .	2.000,00
Manuel Pereira Mota . . . . .	1.000,00
Raúl Carvalho Alves Caseiro . . . . .	1.000,00
Virgílio Laranjeira . . . . .	1.000,00
José Rodrigues Lapeiro (Júnior). . . . .	1.000,00
Amândio da Cruz Viana . . . . .	800,00
Manuel de Matos Vitorino . . . . .	1.000,00
Domingos Martins Vitorino . . . . .	200,00
António Celestino G. Pereira . . . . .	1.000,00
Manuel Barbosa . . . . .	1.000,00
Soma . . . . .	22.000,00
Câmbio . . . . .	1.000\$00
Avelino Alves Caseiro . . . . .	100\$00
Soma . . . . .	1.100\$00

### Argentina

Manuel Laranjeira Amaro . . . . .	50\$00
Ermes Rodrigues da Costa . . . . .	50\$00
Avelino da Silva . . . . .	124\$00
Armando da Costa Azevedo . . . . .	200\$00
Manuel Meira (Castelo do Neiva). . . . .	200\$00
Alexandra da Costa Cruz . . . . .	100\$00
Mário Azevedo da Cruz . . . . .	50\$00
Felismina da Cruz Barbosa . . . . .	50\$00
Fernando da Costa Rolo . . . . .	100\$00
Olívia Rodrigues Sampaio . . . . .	100\$00
Arlindo dos Santos Viana . . . . .	150\$00
Anónimo . . . . .	300\$00
Manuel da Costa Elias . . . . .	50\$00
Soma . . . . .	1.524\$00

### França

José de Azevedo Viana . . . . .	50\$00
António Moreira . . . . .	25\$00
Manuel da Cruz Caseiro . . . . .	50\$00
Benardo da Cruz Caseiro . . . . .	50\$00
António Viana Rolo Agra . . . . .	50\$00
António Fernandes Gomes . . . . .	30\$00
Laurentino M. do Vale . . . . .	115\$00
Anónimo . . . . .	100\$00
Soma . . . . .	470\$00

Segue na página 4

## Angola

Manuel Barros da Costa . . . .	50\$00
Manuel Alves da Cruz Viana . . .	150\$00
Eduardo Viana da Cruz . . . .	50\$00
Manuel Fernandes Lopes . . . .	100\$00
Manuel Alves Meira da Cruz . . .	200\$00
José Pedreira Rodrigues . . . .	20\$00
António Vieira da Costa . . . .	20\$00
Albino Pereira de Sá . . . .	100\$00
Manuel Viana da Cruz . . . .	20\$00
Soma . . . .	710\$00

## Moçambique

Augusto de Carvalho Torrinhos . .	100\$00
Manuel Moreira Marques . . . .	100\$00
D. Horácia de Carvalho Torrinhos .	100\$00
Armindo de Carvalho Torrinhos . .	70\$00
Manuel de Barros Alves Ferreira . .	20\$00
Soma . . . .	390\$00

## Continente

Manuel Fernandes de Sá, Lisboa . .	100\$00
Rosa Rodrigues Meira, Lisboa . . .	50\$00
José G. de Sousa Caseiro, Lisboa . .	20\$00
Cândido F. Penteado, Lisboa . . .	20\$00
Manuel R. Cachada, Santarém . . .	100\$00
D. Maria A. de Sá Carneiro, Porto .	100\$00
Augusto Pereira de Barros, Porto . .	20\$00
Irene da Cruz Sá, Porto . . . .	20\$00
Adelino A. Meira, Porto . . . .	20\$00
Daniel da Cruz F. de Sá, Porto . . .	20\$00
Daniel Vicente Rei, Barcelos . . . .	50\$00
José Viana Caramalho, Gaia . . . .	20\$00
Manuel L. de Faria, Vizeu . . . .	20\$00
António Martins, Guarda . . . .	20\$00
Albina G. Eiras, Matozinhos . . . .	20\$00
Manuel C. R. Cachada, Amores . . .	20\$00
Américo M. Meira, V. do Castelo . .	50\$00
Albina M. da Gama, Carreço . . . .	20\$00
Maria de F. B. Chasco, Areosa . . .	10\$00
Maria de L. R. dos Santos, Alvarães .	5\$00

Cândido Alves da Cruz, Geraz . . .	20\$00
Augusto Gonçalves Caramalho, . . .	
Miranda do Douro . . . .	50\$00
Albino Faria da Cruz, Beliuho . . .	20\$00
José Mattês C/ do Neiva . . . .	50\$00
Anónimo . . . .	30\$00
Soma . . . .	875\$00

Publicámos os nomes daqueles que, por carta ou outro meio, nos enviaram, de fora de S. Paio os seus donativos para a festa para que saibam que os recebemos.

Esses donativos juntos com os que cá conseguimos totalizaram . . . 14.501\$00  
para cobrir uma despesa de . . . 17.569\$90  
Houve, pois, um déficite de . . . 3.068\$90

Como os Comissários são 101  
cada qual terá de contribuir com. 30\$40

Para o próximo ano  
foi eleita a seguinte

### Comissão :

José Dias Ferreira  
José Lourenço Faria  
José Fernandes Pereira de Carvalho  
Serafim Martins Vitorino  
Francisco Fagundes da Costa.

A Comissão deste ano, ao terminar os seus trabalhos, mais uma vez agradece a todos os auxílios e ajudas prestadas.

### A Comissão,

Albino Alves Faria  
Manuel Alves da Cruz  
David Fernandes Pereira de Carvalho  
Augusto Meira da Cruz.



# CENTRO PAROQUIAL

A sede do Centro Paroquial — o nosso Salão como todos gostam de dizer — aí está: solene, airosa e elegante. Aquilo que poderia, aqui há tempos, parecer um sonho lindo e irrealizável, é agora uma grande e bela realidade que enche os olhos e o coração de todos os filhos de S. Paio. A consolação e até o orgulho de o termos assim tão magestoso, ultrapassa em muito os sacrificios que nos custou.

Mas... — perguntarão muitos — então já está pronto? — Não, mas o que já existe, o que já está feito encoraja-nos a acabá-lo depressa; mais, torna nos impossível voltar para trás.

O mais custoso e o mais útil já está pronto: — todo o alçado exterior, portas, janelas e respectivos vidros, o gradeamento das sacadas, tudo isso é coisa que já não nos preocupa; quanto ao interior temos as divisões completas e colocado o fasquio para o estuque. Temos ainda, pronta a funcionar a

## Instalação Eléctrica

Era esta uma coisa que muito nos preocupava não só pelo elevado custo dos materiais necessários, mas também pelas dificuldades técnicas e de escolha que o caso fazia surgir. Mas, providencialmente, apareceu um espírito generoso, bairrista e amigo dedicado que nos resolveu todas as dificuldades. Como? Oferecendo toda a instalação e até orientando com muito bom gosto a execução dos trabalhos. De tudo isto resultou o nosso Salão ter ficado dotado com uma magnífica instalação eléctrica para iluminação e aquecimento. Dignos de nota ainda os lindíssimos candieiros que iluminam e fazem realçar a beleza das fachadas exteriores.

Este importante e custoso melhoramento foi inaugurado no dia 7 de Julho, véspera da Senhora das Vitórias, no momento em que começava o arraial.

O vosso Reitor e o generoso doador, entraram no átrio do Salão onde está instalado o quadro geral e simultaneamente carregaram nos interruptores fazendo iluminar todo o edificio. Parece um conto de fadas?

Não. É uma realidade que ficará gravada em letras de ouro, na história do Salão.

## Que falta então fazer?

Muito e é preciso coragem e generosidade para tal.

Ora estas virtudes não têm faltado, graças a Deus. Ainda há dias o mesmo Senhor que prometeu o fogão, ao ver que por enquanto não podia ser utilizado, ofereceu 2 000\$00 para acabamentos da cozinha.

Mais ofertas e a prometida pormenorização das contas, ficarão para o próximo número.

## UM DOM DE DEUS

( Continuação da primeira página )

mente o tempo, se o seu trabalho for realizado segundo a lei de Deus, da dignidade e da consciência. Todo outro jeito de trabalhar, qualquer que seja o seu fruto material, é verdadeira forma de perder tempo. Eis aí está a razão porque há tantas vidas, tão longas e tão trabalhosas, que terminando, embora, em riqueza e abundância não passam de vidas tristemente inúteis e vazias.

Mas há tempo de trabalho e há tempo para descanso.

Descansar também é aproveitar tempo se o descanso se não transformar em preguiça, por demasiado, ou não descambar em desordem moral, por ser pecaminosamente empregado.

O tempo que nos sobra do trabalho honesto e sério deve ser também utilizado honesto e seriamente. Chegar da labuta do nosso dia e ir para a taberna beber copos de vinho por entre conversas inconvenientes ou palavras obscenas; ou ir procurar um namoro ou lugar inconveniente e perigoso, com intenções pouco rectas; ou entregar-se a qualquer outro divertimento ou passatempo pouco digno, é *perder tempo* porque é perder a alma.

O nosso descanso deve ser passado no seio da família, no remanso do lar, na ternura dos filhos, e aquecer com a nossa presença solícita e carinhosa o ambiente da nossa casa.

Se assim fizermos aproveitaremos o tempo, porque juntaremos um tesouro de virtude que nem a traça nem os ladrões nos poderão arrebatar.

# PROFISSÃO DE FÉ

No último domingo de Outubro, festa de Cristo Rei, teremos a Profissão de Fé e a Comunhão Solene das crianças.

Desde os princípios de Julho que um numeroso grupo se vem preparando para esse grande dia.

A Profissão de Fé é um acto muito solene na vida cristã de cada um desses pequenos. Esse dia deve marcar o começo dum cristianismo mais consciente e duma maior aproximação de Jesus-Eucaristia. Merece, por isso, uma preparação muito cuidada.

Todos nós devemos ajudar os pequenos a prepararem-se para Festa tão solene.

Eu tenho pena, muita pena, que alguns pais não consentissem a Profissão de Fé de seus filhos. Que consciência a de alguns pais!...

— «A Profissão de Fé e Comunhão Solene

**Não é:**

- Estrear um fato ou vestido branco ..
- Tirar uma fotografia para recordação...
- Fazer um jantar melhorado...
- Um concurso de vestidos...
- Um assunto que só interesse às crianças...
- Uma festa consoladora para o Senhor Reitor...

## Recebemos:

Manuel A. Meira da Cruz — Angola	500\$00
Albino Pereira de Sá — Angola . .	600\$00
Arlindo dos Santos Viana—Argentina	50\$00
Domingos Martins Ledo—Lisboa . .	50\$00
Aníbal Alves da Cruz—Lisboa . . .	20\$00
Manuel Azevedo Sá—Lisboa . . .	100\$00
De uma récita realizada no Salão, entregaram os seus organiza- dores . . . . .	190\$00

Muito obrigado.

**Mas é:**

- Uma assembleia de cristãos.
- Uma peregrinação à Fonte Baptismal.
- Um *Compromisso Público*.
- Um banquete solene com Jesus.
- Uma festa alegre como a Páscoa.
- Uma nova e grande etapa da vida cristã

## Os que partem

A emigração para terras estrangeiras continua em grande número.

Compreendo e sinto muito bem a necessidade que vos sempre obriga a partir cheios de saudades.

A ambição de quase todos é conseguir o dinheiro para a construção duma casa e para a compra de uns pedaços de terra. E' muito justo este vosso desejo. Aqui, difficilmente conseguiríeis realizá-la.

Mas, tende cuidado, a emigração também trás muitos perigos. Perigos de ordem moral e espiritual. Não vos deixeis contaminar pelos maus costumes que existem por esse mundo fora.

Ide, amigos, mas não esqueçais os mandamentos do Senhor. Sem Deus não há felicidade.

Assistir à Santa Missa e não trabalhar aos domingos é um mandamento que obriga em toda a parte.

Desde Junho, que nos lembre, partiram:

— *Para a Argentina* — Manuel Augusto Meira Laranjeira, casado; Augusto Ferreira Ledo, solteiro, de 17 anos, Carlos Viana Cruz, solteiro de 20 anos.

— *Para a França* — Abel Alves Rolo Agra, casado; Lino Laranjeira de Barros, casado; Mário Laranjeira de Barros; Floriano Pereira de Barros, casado; Manuel Meira Rolo, casado; Manuel da Silva Neiva, solteiro; António Alves da Cruz, casado; José Alves da Cruz, casado.